

496

**QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE POÇOS ARTESIANOS DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2002.***Kátia Cridtina de Paula, Regina O. Cargin, Rosane S. C. Friedrich, Gustavo Nesi, Rita Denise N. Weiss (orient.)* (Departamento de microbiologia e parasitologia, Setor de Microbiologia, UFSM).

A água subterrânea de poços artesianos representa uma importantíssima fonte de recursos hídricos para consumo humano. A intensificação do desenvolvimento industrial, o crescimento demográfico, a progressiva urbanização das cidades e a ocupação do solo de forma intensa e acelerada, vem comprometendo a qualidade microbiológica destes recursos, aumentando o risco de transmissão de doenças à população que consome esta água. Buscando avaliar a qualidade microbiológica da água de poços artesianos de municípios do estado do Rio Grande do Sul, realizou-se testes colimétricos em 126 amostras de água, no período de janeiro à dezembro de 2002. Os testes quantitativos realizados foram: determinação do índice de Coliformes Totais (CT) e Coliformes Fecais (CF) pelo método do Número Mais Provável (NMP) segundo American Public Health Association (APHA, 1999) e contagem de Microrganismos Mesófilos Aeróbios (MA) por semeadura em placa de Ágar Padrão Contagem. Obtiveram-se os seguintes resultados: 50, 79% das amostras apresentaram-se em condições microbiológicas satisfatórias; 25, 40% não apresentaram CT nem CF, porém alerta-se para a contagem de MA maior que  $5,0 \times 10^2$  UFC/ml e 23, 81% em condições microbiológicas insatisfatórias. Em 27, 77% das amostras não foi isolada *Escherichia coli*, no entanto foram isolados outros gêneros da família Enterobacteriaceae, como: *Klebsiella* sp., *Enterobacter* sp. e *Citrobacter* sp.. Apesar dos índices de poços artesianos em condições microbiológicas insatisfatórias não serem elevados, ressalta-se a necessidade de realização de controle de qualidade de água desses poços para consumo humano.